

ELABORAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL NA EMPRESA MECASUL S/A

Elias Stefani¹
Erick Cecatto Heis¹
Guilherme Machado da Silva¹
Juliane de Amaral Silva Posso¹
Liliam dos Santos¹
Vagner Aver¹
Catherine Chiappin Dutra²

Resumo: Pode-se definir Balanço Social como um demonstrativo de informações das atividades de uma entidade privada com a sociedade que ela está diretamente relacionada, podendo ser publicado anualmente pelas empresas. Este trabalho tem como objetivo geral a elaborar o Balanço Social na empresa Mecasul S/A referentes aos anos de 2011 a 2013. Através dos objetivos específicos que são: conceituar o Balanço Social e os aspectos do Balanço Social, verificar a legislação e os modelos do Balanço Social e classificar informações referentes ao Balanço Social da Empresa Mecasul S/A de 2011 a 2013. A metodologia utilizada é o estudo de caso no modo exploratório caracterizado como qualitativo com análise de dados e documentos.

Palavras-chave: Balanço Social. Responsabilidade. Social. Análises.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ferramenta indispensável para gestão de negócios pois gera informações para atender as exigências legais e para as possíveis tomadas de decisões. Deve sempre ser atualizada para dar um bom suporte e assessorar as empresas.

A cada dia as empresas estão assumindo um papel de destaque junto a sociedade. Considerando essa responsabilidade, o Balanço Social torna-se importante para todos os envolvidos. Para Vinha (2002, p.5), “[...] as estratégias competitivas relacionadas à reputação ganha, então, uma dimensão nova para essas empresas, sendo responsáveis por um avanço rápido e significativo da tecnologia ambiental e das metodologias de relações comunitárias”. Além do desenvolvimento econômico, as empresas buscam como um novo propósito, o desenvolvimento social para se adaptarem a um mercado exigente e preocupado com o meio em que se relacionam e a sua sustentabilidade.

O tema deste artigo está relacionado ao Balanço Social: Elaboração na Empresa Mecasul S/A. Ela atua no mercado há mais de 65 anos na revenda de caminhões, ônibus e utilitários Sprinters da marca Mercedes-Benz. Também presta serviços em financiamentos, consórcios, seguros, contratos de manutenção e garantia da marca Mercedes - Benz. Localizada em Caxias do Sul/ RS, atende toda região metropolitana, incluindo Porto Alegre/RS através de sua filial em Nova Santa Rita/RS. Conta com a colaboração de

¹Aluno do Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade da Serra Gaúcha

² Contadora, Especialista em Administração Estratégica de Serviços e Professora nos cursos de Graduação na FSG. Endereço Eletrônico: catherine.dutra@fsg.br.

aproximadamente 140 funcionários capacitados e preparados para o atendimento do mercado e para o desenvolvimento da empresa.

Visando mensuração de aspectos sociais, através da Contabilidade relacionando a empresa e a sociedade, quais os aspectos devem ser observados para a elaboração do Balanço Social na empresa Mecasul S/A.

Buscando responder a esse questionamento, objetivo geral é elaborar o Balanço Social da Empresa Mecasul S/A nos anos de 2011 a 2013.

Os objetivos específicos são: conceituar o Balanço Social; conceituar os aspectos do Balanço Social; verificar a legislação e os modelos do Balanço Social, e classificar as informações referentes ao Balanço Social da Empresa Mecasul S/A de 2011 a 2013.

A metodologia aplicada será um estudo de caso na empresa Mecasul S/A. Sendo uma pesquisa qualitativa e exploratória. A coleta de dados será através dos documentos disponibilizados pela empresa, e sua análise a de conteúdo. Para isso, será considerada a base bibliográfica construída no decorrer do estudo.

Este artigo é de grande relevância para a sociedade, para a empresa e para demais interessados. Pois, o estudo do Balanço Social interage e demonstra o desempenho da responsabilidade social com o meio ambiente, trabalhadores e sociedade na qual a empresa está inserida.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O Balanço Social é um demonstrativo de informações das atividades de uma entidade privada com a sociedade que a ela está diretamente relacionada. A demonstração pode ser publicada anualmente pelas empresas. As entidades privadas se veem comprometidas com o meio social em que vivem, pois se deve ter cuidado para que não retirem lucros da sociedade sem uma contrapartida significativa de responsabilidade social.

Segundo o *site* Balanço Social (2014), o seu surgimento ocorreu a partir dos anos 60 nos Estados Unidos da América e no início da década de 70 na Europa, particularmente na França, Alemanha e Inglaterra. A sociedade exigia uma nova responsabilidade social das empresas então algumas delas passaram a prestar contas de suas ações e objetivos sociais. No Brasil, iniciou-se na década de 70 com as movimentações entre as empresas. Já nos anos 80 a Fundação Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social (FIDES) chegou a elaborar um

modelo. Porém, a partir da década de 90 algumas empresas iniciaram a divulgação das informações.

2.1 Responsabilidade Social e Pública das Organizações

A ação de responsabilidade social não é individual, é o comprometimento permanente dos empresários em aderir um comportamento ético e contribuir no desenvolvimento da economia. Assim, ajudando a melhorar a qualidade de vida dos funcionários, da comunidade local e da sociedade como um todo.

De acordo com Tinoco (*apud* KROETZ, 1997), a empresa preocupada em ser socialmente responsável assume uma postura proativa, ao considerar como sua a responsabilidade de buscar e implementar soluções para os problemas sociais. Por fim, algumas organizações agregam diversas responsabilidades sociais como parte de suas filosofias éticas.

Partindo do princípio que a empresa deve prestar contas à sociedade, ela tem a responsabilidade pela administração dos recursos, ambientais, sociais e humanos. Sendo assim, o balanço social tem objetivo de demonstrar os custos sociais, os fatores que a sociedade colocou a serviço da empresa e avaliar os resultados obtidos.

2.2 Modelos de Balanço Social

Os modelos de Balanço Social possuem diferentes estruturas e quantidades de indicadores, dentre estes modelos temos: o do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE), o do *Global Reporting Initiative* (GRI) e o do Instituto Ethos, este último baseado nas diretrizes do GRI e adaptado ao cenário brasileiro.

Por não haver obrigatoriedade na divulgação e publicação do Balanço Social, cada empresa ou instituto possui seu modelo e explicações. É importante ressaltar que são modelos que podem também sofrer alterações impostas pela empresa, pelo fato de que não ter um padrão de Balanço Social. Apenas do CFC, estabelece normas para sua elaboração com o intuito de apresentar a realidade das empresas, e não somente os dados e indicadores benéficos à sociedade, omitindo informações não satisfatórias, como por exemplo, demissões.

2.2.1 CFC

O modelo de Balanço Social do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) é elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), sendo elas a NBC T 3.7 e NBC T 15. Para o CFC (2014), o documento apresentará informações contábeis, administrativas, financeiras, sociais e ambientais.

Deverá ser estruturado em quatro partes: sendo a gestão institucional que apresenta as atividades e a estrutura física, a gestão de pessoas, a qual relata o empenho da empresa em relação ao seu corpo funcional, o número de funcionários, os cursos oferecidos, o nível de escolaridade, a integração e os benefícios, a gestão social, que traz os projetos, os programas e as ações de natureza social e por último o Balanço Social em dados constituído por pesquisas de satisfação e de insatisfação do quadro funcional, além de demonstrativo de natureza contábil, financeira e social.

2.2.2 IBASE

O Balanço Social foi criado no Brasil pelo Instituto Brasileiro de Análises Social e Econômico (IBASE) em 1997.

O modelo sugerido pelo IBASE possui 51 (cinquenta e um) indicadores sendo deles 43 (quarenta e três) quantitativos e 8 (oito) qualitativos. Os usos destes indicadores são divididos em 7 (sete) grupos :

- a) Base de Cálculo;
- b) Indicadores sociais internos;
- c) Indicadores sociais externos;
- d) Indicadores ambientais;
- e) Indicadores do corpo funcional;
- f) Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial;
- g) Outras Informações.

O IBASE tem como prioridade manter a simplicidade do relatório e o fácil entendimento das informações.

2.2.3 Ethos

Sendo da iniciação privada, em 1998 foi lançado o segundo modelo de Balanço Social no Brasil. Esta organização teve como prioridade mobilizar as demais empresas para mostrar o quanto é importante a utilização do balanço social independente do ramo ao qual a empresa atua.

Para a elaboração do modelo Ethos foi lançado um guia no ano de 2001 que visa ainda mais a importância deste balanço e que pode se caracterizar também como instrumento de gestão.

Segundo o Ethos, a estrutura do modelo é a seguinte:

- a) Base de Cálculo;
- b) Indicadores sociais internos;
- c) Indicadores sociais externos;
- d) Indicadores ambientais;
- e) Indicadores do corpo funcional;
- f) Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial;
- g) Outras Informações.

2.2.4 GRI

A *Global Reporting Initiative* (GRI) é uma empresa internacional que atua independente no mercado desde 2002, sendo que sua formação conta com representantes de diversas áreas e é um centro oficial de colaboração do UNEP. Porém, teve seu início no ano de 1997 e apenas em 2000 lançou suas primeiras diretrizes para a formação do Balanço Social, sendo conhecida também como G3. Já em 2006, lançou sua terceira edição tendo mantida com a última revisão feita.

Para que este método seja empregado na empresa, ela possui 3 (três) níveis de detalhamento sendo descritos como C, B e A. Assim cada nível possui uma cobertura de estrutura.

Seu modelo conta com a utilização de 79 (setenta e nove) indicadores de desempenho e tem sua estrutura baseada em 3 (três) indicadores que são eles: econômico, ambiental e social. Os indicadores são constituídos a partir de 6 (seis) indicadores de desempenho:

- a) Econômico;
- b) Meio-ambiente;
- c) Práticas trabalhistas;
- d) Trabalho docente;
- e) Direitos humanos;
- f) Sociedade.

2.3 Análise dos Modelos

É importante destacar, inicialmente, que os três modelos, IBASE, GRI e o do Instituto Ethos têm o mesmo objetivo, que é o de publicar informações no que tange à responsabilidade social da empresa.

Os três modelos tratam de indicadores externos, internos, econômicos e ambientais, sendo que cada um deles tem um total diferente de indicadores:

- a) IBASE: 6 (seis);
- b) GRI: 6 (seis);
- c) Instituto Ethos: 7 (sete).

Essa divisão, de cada modelo, é que dá sustentação para a apresentação dos Balanços Sociais. No entanto, cada modelo tem uma maneira de trabalhar diferente, mesmo que apresentando semelhanças. A seguir, faz-se uma análise de alguns pontos, buscando ressaltar diferenças e similaridades.

As maiores diferenças nos modelos estão relacionadas aos indicadores sociais internos e externos, comparando o IBASE a o GRI e Instituto Ethos. Desse modo, o IBASE contempla nesse indicador características que já são tratadas em outros indicadores no caso dos dois outros modelos. É o que acontece com o indicador interno de saúde: enquanto o IBASE trata desse aspecto nesse ponto em análise, o modelo GRI trata dele através do Indicador de desempenho referente a práticas trabalhistas e trabalho docente, e no modelo do Instituto Ethos através do indicador de público interno.

Quanto aos indicadores de fornecedores, consumidores e clientes, comunidade, governo e sociedade, eles se equivalem nos modelos GRI e Instituto Ethos, mas são

divergentes no IBASE. Especialmente o indicador de comunidade e governo e sociedade, que dizem respeito ao indicador sociedade (Instituto Ethos), eles demonstram equivalência com o modelo GRI, mas não existem no modelo IBASE. Quando ocorre a análise conjunta dos três modelos, é possível constatar que o modelo IBASE apresenta característica de ser reduzido e simplificado, se comparado aos demais, prezando pelo objetivo de divulgar os resultados da empresa a todos os interessados, incluindo o quadro de colaboradores. Enquanto isso, o modelo GRI é bem mais detalhado, o que o modelo do Instituto Ethos copia e adapta para a realidade brasileira.

Por fim, é possível inferir que o modelo IBASE, mesmo que tenha ausência de alguns indicadores dos dois outros modelos, é eficaz, é sintético e fácil de ser compreendido. O que, de fato, é o objetivo da apresentação de um Balanço Social.

3 METODOLOGIA

Sendo o objetivo do presente artigo elaborar o Balanço Social da empresa Mecasul S/A, no decorrer de sua construção entendeu-se que a classificação apropriada quanto aos procedimentos técnicos era a de estudo de caso. Para Figueiredo e Souza (2008, p. 120) o estudo de caso “[...] é um estudo profundo e exaustivo de fatos, situações ou objeto de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento [...], sendo mais usado em pesquisa de campo exploratória”. Para melhor esclarecimento, considerou-se que um estudo de caso tem base em um determinado assunto com a intenção de aprofundar os objetivos propostos no início do projeto. Esse tipo de pesquisa visa a familiarização com o tema e seu problema. Assim, o torna mais específico e a construção da solução se torna mais clara.

Com isso, o objetivo da pesquisa caracterizou-se como exploratória, pois foi necessário familiarizar-se com o assunto (Balanço Social) para atingir o propósito. Segundo Severino (2007, p. 123), “a pesquisa exploratória busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestações desse objeto”.

Quanto a forma de abordagem, ela ocorreu de modo qualitativo. Mascarenhas (2012, p. 16) esclarece que “utilizamos a pesquisa qualitativa quando queremos descrever nosso objeto de estudo com mais profundidade”. Demo (2000, p. 152) complementa que “a pesquisa qualitativa quer fazer jus à complexidade da realidade, curvando-se diante dela, não o contrário [...]”. Para finalizar a definição, de acordo com Beuren (2009, p. 92), “na pesquisa

qualitativa concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado.”.

Partindo da determinação de que o estudo ocorreu de forma qualitativa e exploratória, a coleta de dados e documentos aconteceu através daqueles disponibilizados pela empresa, tais como: informações contidas na Demonstração de Resultado do Exercício, Balanço Patrimonial, Folha de Pagamento, entre outros dados extraídos do sistema. Para isso, foi considerada a base bibliográfica construída no decorrer do estudo. Para análise dos dados, foi utilizada a análise de conteúdo, que segundo Moraes (1999, p. 21):

[...] constitui uma metodologia de pesquisa usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos. Essa análise, conduzindo a descrições sistemáticas, qualitativas ou quantitativas, ajuda a reinterpretar as mensagens e a atingir uma compreensão de seus significados num nível que vai além de uma leitura comum. Essa metodologia de pesquisa faz parte de uma busca teórica e prática, com um significado especial no campo das investigações sociais. Constitui-se em bem mais do que uma simples técnica de análise de dados, representando uma abordagem metodológica com características e possibilidades próprias.

Por fim, todos esses métodos, utilizados juntos e de forma clara, contribuíram para uma análise completa e específica dos objetivos e a resolução do problema de pesquisa.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste tópico apresenta-se a análise do Balanço Social elaborado com informações dos anos 2011, 2012 e 2013 sobre os projetos da empresa, benefícios e ações sociais dirigidas aos empregados e a sociedade. O Balanço Social (anexo) compreende dados sobre os indicadores internos, indicadores ambientais e o corpo funcional da empresa. O modelo escolhido para elaboração foi o IBASE por ser um relatório que mantém a simplicidade e é de fácil entendimento.

Ao analisar a receita líquida da empresa percebe-se uma queda de 4% em 2012 e de 6% em 2013, ambos os anos comparados a 2011. Considerado negativo, pois ocorreu queda nas vendas e aumento nas devoluções. Sugere-se que a empresa crie campanhas e faça novas parceiras com os clientes para aumentar as vendas, buscar diminuir as devoluções. Atenta-se também para buscar reduzir o custo mercadoria vendida (CMV).

O resultado operacional teve queda de 50,66% em 2012 e de 38,30% em 2013, ambos em relação a 2011. É um ponto negativo, e a empresa deve verificar se o custo diminui proporcionalmente em relação a sua receita, pois é uma das possíveis causas que pode estar

impactando diretamente na diminuição do lucro bruto. Indica-se um acompanhamento para diminuir os custos para aumentar o resultado operacional.

Quanto a análise dos indicadores internos, foram elaborados alguns gráficos para melhor análise e visualização.

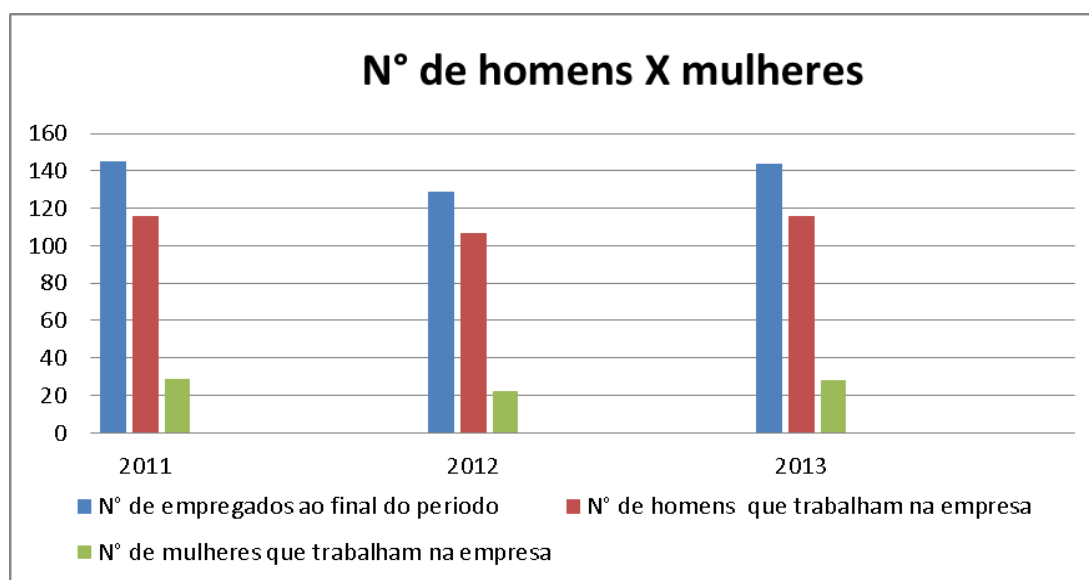


Figura 1: Corpo funcional da Mecasul S/A

Fonte: Elaborado pelos autores Balanço Social Mecasul S/A (2014)

A partir da figura 1, pode-se observar que o número de homens supera o de mulheres. Em 2011 a empresa tinha 145 colaboradores, em 2012 teve uma redução de 16 empregados e em 2013 fechou com 144. A folha de pagamento bruta teve queda de 10,85% em 2012, comparado a 2011, sendo considerado normal, pois o número de funcionários teve queda na mesma proporção que o valor bruto da folha de pagamento. No ano de 2013, apresentou aumento de 7,86%, em relação a 2011. Este aumento considera-se normal, pois pode ser decorrente dos dissídios e aumentos espontâneos de salários.

Com o gráfico abaixo é possível analisar os indicadores sociais comparados aos indicadores ambientais. Salienta-se que os indicadores sociais são compostos por alimentação, encargos sociais compulsórios, saúde, segurança e saúde no trabalho, educação, capacitação e desenvolvimento profissional, creches ou auxílio creches. E os ambientais são compostos por investimentos relacionados com a produção e operação da empresa

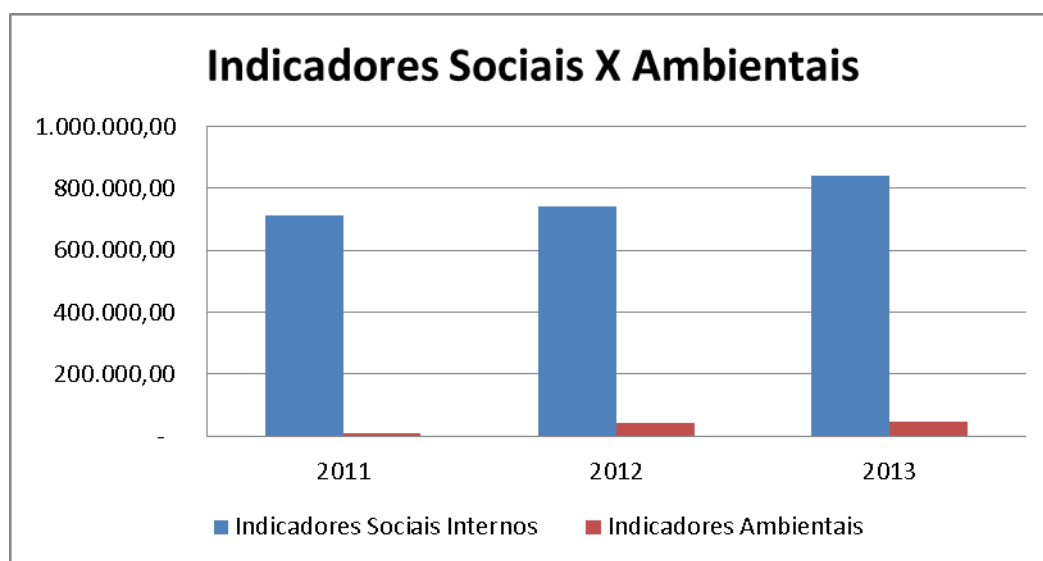


Figura 2: Indicadores Sociais e ambientais

Fonte: Elaborado pelos autores Balanço Social Mecasul S/A (2014)

No ano de 2012, em relação a 2011, os indicadores sociais internos tiveram um aumento de 4,59 % e os indicadores ambientais tiveram um aumento 371,26%. Sendo que em percentual, o indicador ambiental cresceu mais, porém em virtude de valores os indicadores sociais internos têm mais impactos dentro da empresa.

No ano de 2013, comparado a 2011, o aumento foi de 18,1% nos indicadores sociais e de 403,66 % nos ambientais. Sendo em ambos os anos pontos positivos, percebe-se na parte interna tendo como principais aumentos a conta de alimentação em 26,86% e na conta de auxílio creche em 271,86%.

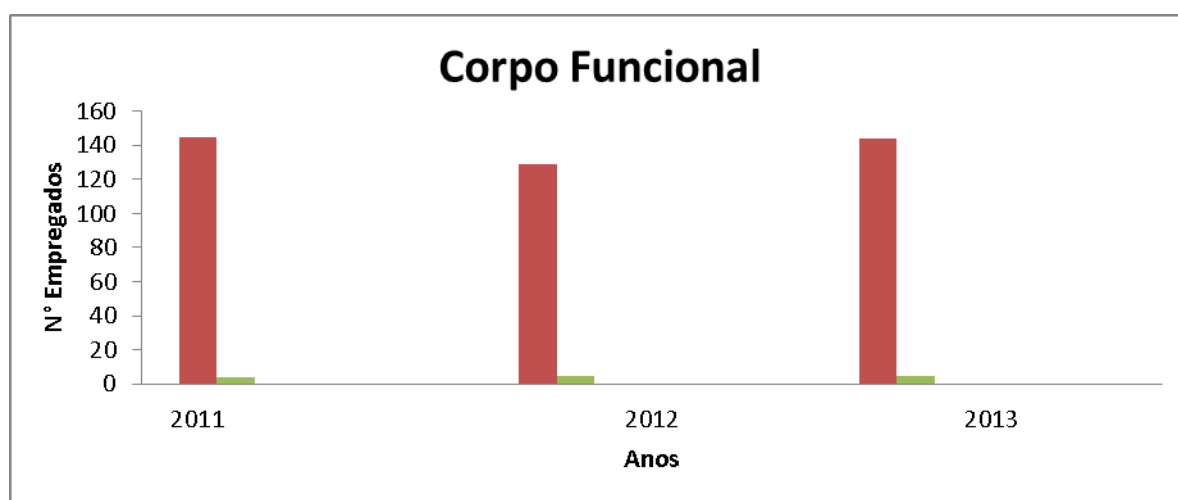


Figura 3: Jovens Aprendizizes

Fonte: Elaborado pelos autores Balanço Social Mecasul S/A (2014)

Quanto ao número de jovens aprendizes, nos anos de 2012 e 2013, comparados a 2011, tiveram um crescimento de 25%, ou seja, 1 (um) jovem aprendiz aumentou nesse período. A cota de aprendizes está fixada entre 5%, no mínimo, e 15%, no máximo, por estabelecimento. O número deve ser calculado sobre o total de empregados, cujas funções demandem formação profissional. As frações de unidade darão lugar à admissão de um aprendiz (art. 429, caput e § 1º da CLT).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tem-se a conclusão de que o Balanço Social com o passar dos anos, transformou-se em ferramenta de gestão social, tanto para a empresa como para a sociedade. A preocupação com o bem-estar social faz com que as empresas busquem além do lucro por maiores responsabilidades com seus funcionários, clientes, fornecedores e outros. Sendo assim, o Balanço Social é uma ferramenta de gestão e de informações que surgiu de forma natural para a empresa e a sociedade, e que veio para demonstrar o lado social de cada estabelecimento, evidenciando as participações e contribuições sociais e econômicas relacionadas às despesas empresariais consideradas de ajuda para o ambiente social de atuação da empresa.

Com isso, entende-se que a empresa deve ter a livre escolha para elaborar o seu Balanço Social. Deverá levar em consideração algumas informações em relação ao meio ambiente e aspectos sociais, como indicadores sociais internos, indicadores ambientais, corpo funcional da empresa e até informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial, além dos aspectos financeiros, econômicos e patrimoniais que a empresa já publica em seu Balanço Patrimonial.

Percebeu-se que na análise e discussão dos resultados do projeto, a empresa apresenta pontos positivos e negativos. Nota-se ainda que foi direcionado um valor relevante para os indicadores sociais internos a cada ano, fazendo com que se tenha uma estimulação maior para que os funcionários realizem suas tarefas, de forma que as metas alcançadas sejam satisfatórias para a empresa, agregando valor aos seus resultados finais.

Quanto aos indicadores ambientais, percebeu-se que a cada ano o valor investido foi aumentando, do modo que a empresa achou melhor para a sua estrutura empresarial e o ambiente em que atua. Notou-se ainda que a empresa busca o crescimento com atitudes e uma cultura de preservação. Para isso, mantém um setor de Gestão Ambiental que estuda e desenvolve ações, como o aproveitamento da água da chuva e água da lavagem. Também

verificou-se que há uma grande preocupação com os resíduos, sendo os descartes dos produtos destinados a aterro e coprocessamento, outros produtos vão para empresas especializadas com registro no órgão competente e o óleo lubrificante encaminhado para Petroquímica do Sul.

Porém, talvez por ser grande e populosa a cidade em que está localizada, a empresa devesse destinar mais investimentos nesse segmento, visto que os valores mostrados no Balanço Social analisado ainda não são satisfatórios para atender às necessidades no que diz respeito à sociedade. Vê-se que o sistema de Gestão Ambiental da Mecasul está permanentemente sendo estudando e propondo as melhores práticas para que a empresa se mantenha no ritmo do crescimento, buscando unir a empresa e a natureza de forma sustentável. Observa-se no fim, que o estudo de caso foi feito apenas na empresa matriz e seus resultados não podem ser generalizados.

Com o envolvimento e compromisso da empresa com a sociedade e com o meio-ambiente, acredita-se que implantar o Balanço Social na empresa Mecasul S/A fará com que essa atitude seja mais bem vista e ela poderá ser considerada, a curto ou a longo prazo, uma empresa socialmente responsável. Visto que implantar e elaborar o Balanço Social é de interesse da empresa, seja direta ou indiretamente, na medida em que suas ações trazem benefícios e contribuições para a geração de resultados, favorecendo seus objetivos, seus projetos e seu o futuro financeiro e empresarial.

6 REFERÊNCIAS

BALANÇO SOCIAL. **Balanço Social Anual**. Disponível em:

<www.balancosocial.org.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm>. Acesso em: 06 set. 2014.

BEUREN, Ilse Maria **Como elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**. São Paulo: Atlas S.A, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Balanço Social 2006**. Disponível em:

<http://www.portalcfc.org.br/coordenadorias/administrativa/balanco_social/balanco.php?id=1209>. Acesso em: 08 out. 2014.

DEMO, Pedro. **Metodologia do Conhecimento Científico**. São Paulo: Atlas S.A, 2000.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – DCI. **Relatórios de Adesão e de Divulgação das Informações de Natureza Social e Ambiental por Empresas Brasileiras**.

Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/biblio/article/view/13570/9595>>. Acesso em: 04 out. 2014.

FIGUEIREDO, Antônio Macena. SOUZA, Soraia Riva Goudinho. **Como Elaborar Projetos, Monografias, Dissertações e Teses**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.

MASCARENHAS, Sidnei Augusto. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

MORAES, Roque. **Análise de Conteúdo**. Revista Educação, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

SEVERINO, Antônio J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Editora Cortez, 2007.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanco Social e o Relatório da Sustentabilidade**. São Paulo: Atlas S.A, 2009.

ANEXO

1. Base de cálculo	2011			2012			2013		
Receita líquida (RL)	139.526.618,00			133.388.316,00			130.786.285,00		
Resultado operacional (RO)	14.379.116,00			7.095.100,00			8.871.666,00		
Folha de pagamento bruta (FPB)	395.163,09			352.304,28			426.234,70		
2. Indicadores sociais internos	Valor (Mil R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL	Valor (Mil R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL	Valor (Mil R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL
Alimentação	256.395,45	64,8835%	0,18376%	325.269,45	92,3263%	0,2439%	395.673,59	92,8300%	0,3025%
Encargos sociais compulsórios	83.716,53	21,1853%	0,0600%	70.504,64	20,0124%	0,0529%	87.224,48	20,4640%	0,0667%
Saúde	164.158,31	41,5419%	0,1177%	168.831,31	47,9220%	0,1266%	195.349,90	45,8315%	0,1494%
Segurança e saúde no trabalho	87.895,63	22,2429%	0,0630%	79.322,55	22,5154%	0,0595%	70.355,02	16,5062%	0,0538%
Cultura	60.000,00	15,1836%	0,0430%	35.000,00	9,9346%	0,0262%	22.000,00	5,1615%	0,0168%
Capacitação e desenvolvimento profissional	56.678,07	14,3430%	0,0406%	56.482,43	16,0323%	0,0423%	58.234,29	13,6625%	0,0445%
Creches ou auxílio-creche	2.222,24	0,5624%	0,0016%	8.259,83	2,3445%	0,0062%	10.920,20	2,5620%	0,0083%
4. Indicadores ambientais	Valor (Mil R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL	Valor (Mil R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL	Valor (Mil R\$)	% Sobre FPB	% Sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	9.069,89	2,2952%	0,0065%	42.743,38	12,1325%	0,0320%	45.681,56	10,7175%	0,0349%
5. Indicadores do corpo funcional									
Nº de empregados ao final do período	145			129			144		
Número de admissões durante o período	66			45			56		
Nº de empregados (as) Terceirizados (as)	4			6			6		
Nº de Jovens Aprendizizes	4			5			5		
Nº de empregados acima de 45 anos	54			49			53		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	29			22			28		
Nº de negros que trabalham na empresa	7			6			10		
% de cargo de chefia ocupados por negros	0			0			0		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidade especiais	0			0			0		
6. Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial									
Relação entre a maior e a menor remuneração na em remuneração presa	6,86			6,7			7,35		
Número total de acidentes de trabalho	4			3			3		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as)
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos (as) trabalhadores (as), a empresa:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos (as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos			<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos			<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos		
Quanto à participação de empregados (as) em empresas de									